



Este texto está disponível no site *Shri Yoga Devi*, <http://www.yogadevi.org/>

OS OITO PODERES DAS SHAKTIS

Maria José Speglich

1. Poder de **INTROSPECÇÃO** – PARVATI



O Poder de INTROSPECÇÃO se refere à perspectiva. Ela oferece clareza e serenidade, bem como a habilidade de mudar uma situação. Introverter-se é desapegar ou distanciar-se de qualquer que seja a situação – sentimentos, emoções, confusão, interação – quaisquer que possam ser minhas reações em potencial, desapegar de “quem eu sou” naquele determinado momento e introverter, interiorizar, resguardar-se dos vestígios das faces – Moderna e Tradicional que estou usando. É o poder de experimentar o estado do eu puro.

É o desapego da falsidade que se transforma em poder. O Poder de tornar-se o ponto puro de consciência, o eu verdadeiro – o ser que desempenha o papel. Desapegar da cena, do papel de desempenho, do corpo que habito.

Este poder permite-me distanciar de minha própria história por um momento, de minha dor, tristeza, necessidades e desejos, não com o objetivo de negá-los, mas para poder entendê-los e curá-los. Pelo fato da Shakti ser, em primeira instância uma transformadora do mundo, uma doadora, este poder significa que eu sou capaz de livrar-me de minhas próprias limitações quando os outros estão necessitados.

A Shakti está diretamente conectada com a Fonte Suprema e neste poder o arquétipo é representado por Parvati. Ela é a esposa de Shiva, mas a estória dela é de independência. Enquanto Shiva estava nas montanhas cometendo austeridades como uma maneira de molestar contra a morte de sua ex-esposa Santi, Parvati iniciou seu próprio retiro. Através do isolamento, da introspecção e meditação profunda, ela tornou-se independentemente poderosa. Foi seu desapego do mundo físico e dos seus relacionamentos que a permitiram acessar a fonte do poder divino.

O Poder de INTROSPECÇÃO, não requer que se abandone o mundo e vá viver em montanhas pobres e infrutíferas, mas, ai invés disso, potencializa a Shakti a ter o mesmo desapego enquanto vivendo plenamente no mundo físico. O rosário simboliza o Poder de INTROSPECÇÃO de Parvati – enquanto alinhavada, conectada com muitas outras contas, ela permanece independente e limpa em sua identidade singular.

2. Poder de **SOLTAR** – DURGA



Este é o poder de colocar um fim em tudo que é destrutivo e inútil. É o poder de soltar tudo e não segurar nada do passado no coração, nem nada sem sentido do futuro em minha mente. É a força de dizer “**não**” para a negatividade. Empacotar requer coragem, perdão, confiança e pureza. Significa que minha vida começa de uma nova maneira deste ponto em diante.

Este poder está profundamente conectado com o Poder de INTROSPECÇÃO, que requer que eu SOLTE todos os limites de identidade; de tudo que a história diz que eu sou porque sou uma mulher e de tudo que as vozes contemporâneas dizem que eu deveria ser. Isto significa empacotar as expectativas que os outros têm de mim e que eu tenho dos outros, empacotar todo o pensamento limitado, todas as crenças e a minha identidade finita. Quando eu

SOLTO as expectativas que tenho de mim mesmo com base no que os outros/sociedade esperam, então posso ter maior entendimento e compaixão por mim mesma e pelos outros.

Ao possuir uma visão do novo mundo, de uma nova maneira de viver em harmonia, este poder me compele a SOLTAR o apego aos meios deste mundo. A mim é pedido SOLTAR o apego ao meu corpo e de com o isto molda meu senso de autovalor. SOLTAR as opiniões dos outros. Soltar aquilo que é sugerido e aquilo que é imposto. SOLTAR os comportamentos que são destrutivos para o eu e para os outros. Eu também tenho que soltar do que eu acho que sei e de quem pense que eu seja.

Este é o poder de escolher uma nova vida, uma maneira melhor.

Durga é o arquétipo para o Poder de EMPACOTAR. Ela é adorada como a destruidora de defeitos. Ela destrói qualquer coisa que não seja, pura e verdadeira, através de usar o conhecimento e o desapego. Seus símbolos são vários:

- **Espada**, simboliza que o conhecimento tem para cortar tudo que é ilusório, tudo que é limitado.
- **Roupas vermelhas**. A cor vermelha simboliza ação. Sua aplicação na vestimenta indica que Durga está sempre ocupada destruindo o mal e protegendo da dor e sofrimento.
- **O tigre** simboliza a força ilimitada. Durga montando um tigre indica sua força ilimitada, seu poder de proteção da virtude e destruição do mal. **Os dezoito braços** de Durga significam a força combinada das nove encarnações do deus [Vishnu](#).
- **O som** que emana da concha é o som sagrado da sílaba [AUM](#), que é o som da criação. Uma concha em uma das mãos de Durga significa a última vitória da virtude sobre o mal e do certo sobre o errado.
- **As armas nas mãos** de Durga passam a idéia de que apenas um tipo de arma não é suficiente para a destruição de todos os tipos de inimigos. Por exemplo, orgulho precisa ser destruído pela humildade, o egoísmo pelo desapego e o prejuízo pelo auto-conhecimento.

Durga é aquela que na Mitologia derrotou o grande monstro Mahisha, libertando assim, o mundo do mal. O Poder de EMPACOTAR é o Poder de SOLTAR da escuridão a qual eu me agarro devido ao habito. É o poder de querer conhecer mais e é o poder que me capacita segurar a luz.

Quando as mulheres puderem, coletivamente, usar esse poder para “terminar” com a história que moldou o seu caráter (submissão ou reação), o mundo poderá mudar.

Auto-respeito – Disciplina – Positividade – Pureza

3. Poder de **AMAR** - JAGADAMBA - A Grande Mãe do Mundo.



Amar verdadeiramente começa com amar o eu. Ser minha própria mãe, tolerar as inconsistências, as falhas, perceber através de todas limitações para AMAR a mim mesmo, o ser completamente puro (sem desejos por retorno e sem condições).

Pelo fato de amar com o coração puro e isso ser difícil, Jadadamba carrega a maioria das armas de todas as shaktis.

Temos sido enganados ao pensar que estamos amando ou sendo amados, a

ilusão do amor, seja ela carência, sexo, dependência, segurança, etc. Amar o eu é a maior necessidade. Todos nós estamos procurando por outros, por posses materiais para nos fazer sentir dignos. Poucos são aqueles que podem manter-se independentes com base no AMOR de Deus e de si mesmo.

Jadadamba é Mãe do Mundo. Ela acolhe todas as pessoas do mundo como seus filhos. Sua conexão é com o Oceano de Amor. A experiência de Deus como mãe é tão irresistível que ela é capaz de continuamente AMAR, não importando as circunstâncias. Nesse papel, manuseando este poder, a Shakti é a Protetora da Inocência – para si e para os outros. Como uma mãe ela fará o que for necessário para manter seus filhos inocentes a salvo e esta é uma força incontestável. Ela é aquela que protege nosso mundo contra a corrupção total e é através do Poder do Amor que os valores verdadeiros serão restaurados no mundo.

Entendimento – Paciência – Aceitação – Destemor

4. Poder de **ACOMODAR** - SANTOSHIMA



Quando alguma coisa – uma situação, uma pessoa, um evento é difícil de manejar ou sem condições, a Shakti tem o poder de ACOMODAR - acomodar o desconforto em seu coração generoso para fazer com que tudo recupere sua ordem. O poder de ACOMODAR é um dos poderes incógnitos da Shakti, é o poder de aliviar e confortar corações. Tudo que todo mundo faz em suas vidas é com o objetivo de manter conforto ou obter contentamento. A experiência deste estado de conforto e contentamento para si e para as situações. Ela sabe que neste momento a maioria dos seres humanos vive em constante desconforto e através de sua presença, de sua conexão com o Confortador supremo de Corações, ela cria uma atmosfera de preenchimento, de “nada faltando” – sem arestas. Ela reconhece “o fato em si” e o

embrulha em um casulo de aceitação.

Não gostamos da mudança porque ela gera desconforto, ela nos retira de nossas zonas de conforto. Assim como uma mãe que restabelece o conforto depois do pesadelo do filho, este é o papel que as Shaktis desempenham no amplo palco do mundo. Durante este momento histórico de mudanças cataclísmicas ela deve criar para si mesma um estado contínuo de conforto ao ACOMODAR as mudanças em nível pessoal e gerar conforto para o mundo, onde quer que ela perceba que não existe conforto. Secretamente ampliar os limites das zonas de conforto coletivo.

Seu papel é ajustar as arestas dos limites e gentilmente conduzi-las ao ilimitado.

O resultado do Poder de ACOMODAR é um profundo Contentamento.

Santoshima é a deusa que carrega o tridente que destrói todas as preferências e opiniões que se baseia no:

- ego,
- ganância,
- apego.

Ela também segura o pote de arroz que representa a nutrição. Usa-o para mostrar como muitos grãos podem ser ACOMODADOS no eu e ao fazê-lo o resultado é suave e confortável.

Flexibilidade – Abertura – Misericórdia - Gentileza

5. Poder do **SABER (DISCRIMINAR ou DISCERNIR) – GAYATRI**

Este é o poder de usar o intelecto, o intelecto divino. É a arte de consultar o eu mais consciente para entender o conhecimento da verdade e da falsidade, realidade e ilusão, benefício e perda.



Ao usar esse poder a shakti é capaz de discernir precisamente. Ele é o poder da clareza, permite a Shakti enxergar com um olhar diferenciado, ouvir de maneira diferenciada também.

O Poder do SABER refere-se a confiança em nosso EU mais elevado mesmo em face de opiniões opostas. Ouvir a sabedoria interna – aquela que o eu mais elevado ao relacionar-se com o Supremo entende como verdadeira.

O disco carregado por Gayatri simboliza a necessidade de tomar conta da identidade eterna para garantir uma perspectiva precisa diante de qualquer situação. Este símbolo reforça a visão de longo alcance das shaktis – que leva em consideração as implicações do passado, presente e futuro de cada opção e possibilidade com o objetivo de acessar aquela que deve ser a melhor linha de atuação.

O Poder do SABER também leva a shakti a reconhecer que apenas a lógica não é suficiente. Ela ensina que devemos confiar em seus poderes intuitivos para permitir que a sabedoria emerge.

Clareza – Simplicidade – Precisão - Confiança

6. Poder do DECIDIR – Julgar - **SARASVATI**

Este é o poder da verdade, o poder de optar pela verdade, de manter-se firme naquela verdade, não importa o que aconteça. Ele está extrinsecamente conectado

com o Poder do Saber, e ele obtém muito da sua força. O Poder de decidir é representado pela deusa Sarasvati (deusa do conhecimento). Ela carrega consigo as Escrituras religiosas e o rosário (memorial dos seres humanos perfeitos) e ela toca cítara. Ela recebe sua força ao agir decisivamente na espiritualidade.



Se o Poder de Saber tiver sido bem exercitado, então o Poder de Decidir flui mais facilmente.

Sarasvati é uma das poucas deusas dos Vedas que conseguiu manter sua importância até os dias de hoje. Desde os tempos antigos ela possui três papéis principais: como um rio, como Vak (palavra), e como uma deusa.

Como a incorporação da palavra, Sarasvati está presente em qualquer lugar em que a palavra exista. E por isso ela é associada com o melhor da cultura humana: poesia, literatura, rituais sagrados, e comunicação entre indivíduos.

Até hoje, quando um bebê nasce, as avós fazem uma estrela de cinco pontas chamada "o sinal de Sarasvati" na língua do recém nascido com mel. A língua, o órgão da palavra, deve ser presa à estrela de Sarasvati bem cedo.

Sarasvati é também associada ao intelecto, mas diferente de Gayatri, (interiorização), ele se manifesta externamente. Ela não segue notas pré-ordenadas, ela toma suas próprias decisões, sua própria combinação de notas, de modo que tais doces melodias ressoem pelo mundo todo. – *Confio em mim mesma e estou certa de que minhas decisões são corretas e trarão sucesso. Estou preparada para manter minhas opções e receber as conseqüências. Permanecerei só, se necessário. Estou agindo corretamente.*

É essencial que as mulheres desenvolvam este poder. Num mundo que, tradicionalmente, potencializou os homens como aqueles que tomam as decisões e rotulou as mulheres como seguidoras ou consultoras, este poder capacita a shakti a desfrutar da liberdade e do poder, da verdade espiritual e pessoal.

Sarasvati continua sendo a deusa asceta imaculada, para quem nenhum templo é construído e que não oferece nada além de **conhecimento**, nada de proteção ou riquezas.

Equilíbrio – Sabedoria – Rendição - Fé

7. Poder do ENFRENTAR – **KALI**

Os principais atributos deste poder são:

- Coragem e
- Honestidade.

O Poder de Enfrentar é representado por Kali porque para trazer de volta a inocência original do eu e do Mundo é necessário um processo de exorcisação. Todos os monstros da pretensão e da ilusão que cobrem a alma e a mantém distante de Deus devem ser destruídos.

O Poder de enfrentar significa que nada é impossível de lidar, a shakti está equipada com todos os poderes que ela necessita para enfrentar qualquer situação que surja:

- medos
- emoções avassaladoras,
- falta de auto-estima,

- ataques ou difamação
- situações que parecem impossível de superar.



O Poder de ENFRENTAR das shaktis provê todas as armas de que ela necessita. Esse Poder não acomoda obstáculos, sejam eles internos ou externos. Kali é completamente destemida e, portanto, não será enganada pela ilusão.

O colar de caveiras que Kali usa ao redor do pescoço desafia a morte. Ela se apóia na verdade (Deus) e segura a espada da ilusão que simboliza a maneira como utiliza o conhecimento e a sabedoria em sua tarefa.

O Poder do amor, a força motriz ainda que incondicional, é um amor desapegado e não será atraído para nenhum tipo de dependência advindo das fraquezas pessoais. NÃO há demonstração de misericórdia neste poder. O seu semblante é sério para mostrar que nenhum monstro pode passar por ela.

Deusa da coragem, do destemor. Deusa da morte e da destruição das negatividades. Ela permanece forte e corajosa e, sem ego, porque ela não tolera nenhuma negatividade. À medida que ela

retoma para sua própria inocência, seu Poder de ENFRENTAR o mal em suas formas mais atraentes e de não ser tocada por eles.

Coragem – Confiança – Determinação - Propósito

8. Poder do COOPERAR – LAKSHMI



O Poder de COOPERAR é o auge de todos os poderes. Ele requer que a shakti seja livre:

- do vício
- do ego
- do ciúme
- do apego
- da luxúria
- da raiva
- da ganância.

Ela deve se livrar de qualquer coisa que a impeça de ser um instrumento para esta tarefa.

Seu desapego, seu senso de percepção, sua habilidade de ser flexível e ajustar-se em todas as situações e tipos de pessoas capacitam-na a ser benevolente. Este é o poder da "mão-extra", ou seja, ela executa uma tarefa e quando termina não necessita de ser louvada e reconhecida. Ela conhece o seu próprio valor, portanto, não precisa de adulação ou gratidão de ninguém.

Lakshmi simboliza grande beleza e harmonia. É sempre rodeada de flores de lótus e isto é também pureza e desapego.

Sua motivação para cooperar é sempre pura e não está apegada aos resultados de sua contribuição. Ao doar ela não distribui em porções, mas, ao invés disso, permite que todo seu estoque esteja disponível para as pessoas.

Respeito – Honestidade – Harmonia - Generosidade

Texto escrito por **Maria José Speglich** que autorizou sua divulgação através do site Shri Yoga Devi. Veja o blog da autora: <http://speglich.blogspot.com/>